

## O papel do professor de música: a partir de um relato de estágio

*Calígia Sousa Monteiro*

*Universidade Federal do Rio Grande do Norte*

*caligiamonteiro@hotmail.com*

**Resumo:** O professor de música deve trabalhar de maneira a possibilitar a integração dos processos de aprendizagens musicais a diferentes contextos de ensino, fazendo com que ocorra desenvolvimento de aprendizagem múltipla para com os personagens envolvidos no contexto escolar. O objetivo deste trabalho é discutir o papel do professor de música para ampliação da bagagem musical do alunado, a partir da prática do estágio. Embasado em Queiroz (2004), Del Ben (2012), Romanelli (2009) obtivemos resultados a partir da prática pedagógica realizada em uma turma de Ensino Médio. Verificamos, pois a relevância das músicas não midiáticas em sala de aula, ampliando o universo musical, formação de valores, sobretudo ressignificação de aspectos culturais e sociais do alunado.

**Palavras chave:** Ensino médio. Prática docente. Estágio supervisionado.

### Introdução

O ensino de música apresenta dificuldades levando em consideração o estado atual das escolas públicas do país, como verificamos através de informações por meio das redes de comunicação também com relação as demais áreas de conhecimento, no que diz respeito a grande quantidade de alunos em sala de aula, estrutura inadequada, dificuldade no planejamento em equipe. Entretanto existem algumas escolas que, além de ter professores esforçados e com um bom desempenho de seus alunos, recebem apoio institucional mitigando algumas lacunas e dando suporte a qualidade do ensino a partir de projetos socioeducacionais, bem como são beneficiadas com programas vinculados a universidades, como é o caso da Escola Estadual Desembargador Floriano Cavalcanti/Natal-RN com a aplicação do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID.

O presente trabalho traz considerações das práticas pedagógicas desenvolvidas na escola mencionada localizada no bairro de Mirassol. As atividades foram realizadas na turma do 1º ano do ensino médio para concretização da disciplina de Estágio Supervisionado IV - Ensino Médio e EJA que é componente curricular obrigatório do curso de Licenciatura em

Música da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, a qual tem como finalidade inserir o licenciando em uma escola de educação básica, com o intuito de, juntamente com um professor licenciado na área, atuar frente a uma turma de ensino médio e aplicar metodologias e estratégias para melhor apreensão de conteúdo por parte dos alunos.

O texto tem como principal objetivo discutir a presença do professor de música nas escolas de educação básica para ampliação da bagagem musical do alunado, a partir da prática do estágio. Analisamos, mesmo com resistência dos jovens, por ter as músicas midiáticas comumente em seus cotidianos, os resultados frente a inserção do novo repertório com diferentes estilos e vivências musicais em sala de aula. Para isso buscamos trabalhar de forma integrada à professora supervisora da turma na intenção de agregar processos de aprendizagens musicais a diferentes contextos de ensino, fazendo com que ocorra desenvolvimento de aprendizagem múltipla.

### **O Estágio Supervisionado: contribuições para formação do professor de música**

Compreendemos o Estágio Supervisionado como uma ferramenta de qualificação durante a graduação, além de ser um componente curricular obrigatório do curso. Por se tratar de um momento de ensino-aprendizagem mútuo em que supervisor, estagiário e alunos trabalham juntos, contribui de forma significativa para a formação pessoal e profissional de todos. Como aponta Pimenta e Lima (2005/2006) sobre a vivência e os saberes obtidos durante a prática de estágio que se insere como suporte em variados espaços de ensino.

O estágio prepara para um trabalho docente coletivo, uma vez que o ensino não é um assunto individual do professor, pois a tarefa escolar é resultado das ações coletivas dos professores e das práticas institucionais, situadas em contextos sociais, históricos e culturais (PIMENTA; LIMA, 2005/2006, p. 17).

Diante disso, vemos a relevância de o estudante de Licenciatura cumprir a disciplina de Estágio Supervisionado por possibilitar um breve conhecimento de características que são peculiares à sala de aula, oportunizando, inclusive ao graduando, inserido no contexto escolar,

planejar e executar práticas e metodologias de acordo com as especificidades dos alunos da turma escolhida.

O Curso de Licenciatura em Música da UFRN dispõe em sua estrutura curricular obrigatória quatro disciplinas de Estágio Supervisionado<sup>1</sup>, as quais oferecem conhecimento teórico e prático em contextos de escolas de educação básica e escolas especializadas em música. Definidos como atividades curriculares, cada estágio pressupõe aulas teóricas e práticas na universidade, e observação, elaboração de práticas musicais e atuação em uma instituição de ensino, por isso constituindo-se como as maiores carga horárias do curso em questão, contabilizando 100h cada.

Identificando, pois, a prática de estágio como grande contribuinte para a qualificação de futuros educadores musicais, segundo a resolução CNE/CP1 de 18 de fevereiro de 2002 (apud UFRN, 2004, p. 16), “o estágio supervisionado é o momento de efetivar [...] um processo de ensino-aprendizagem que se tornará concreto e autônomo quando da profissionalização desse estagiário”. Dessa maneira, a vivência e os saberes obtidos, lhe darão suporte e competência para atuar nesse e/ou outros espaços formais e informais.

Tornando assim, de grande relevância o Estágio Supervisionado na grade curricular do Curso de Licenciatura em Música pela oportunidade de integrar conhecimentos obtidos em sala de aula com a prática docente, com a supervisão do profissional formado na área. E assim, após tal vivência adquirir-se conhecimento de como lidar com os alunos em sala de aula e enfrentar possíveis dificuldades e desafios, nos diferentes contextos de ensino. Bem como, ser instigado a criar, realizar, avaliar e melhorar as propostas de ensino e aprendizagem procurando integrar as áreas de conhecimento, levando em conta o contexto social, as condições da instituição escolar e as experiências dos alunos.

Assim, levando em consideração o público alvo, devemos previamente conhecer seus históricos musicais para a partir daí se trabalhar adequando ao contexto no qual se insere, pois como aponta Del Ben: “tratar da educação musical no ensino médio nos exige pensar, de um

---

<sup>1</sup> Estágio Supervisionado I – Ensino Infantil; Estágio Supervisionado II – Escola Especializada; Estágio Supervisionado III – Ensino Fundamental; Estágio Supervisionado IV – Ensino Médio.

lado, sobre os jovens e suas relações tanto com a música quanto com a escola e, de outro, sobre a escola que queremos e que podemos construir para esses jovens” (DEL BEN, 2012 p. 38). Tendo ainda a atenção de planejar atividades atrativas, pois,

O professor de música na contemporaneidade, diante das muitas possibilidades que dispõe para atuar no processo de formação do indivíduo, precisa trabalhar com conteúdos e atividades que sejam significativos para os sujeitos contemplados pela ação pedagógica e para o contexto cultural em que desenvolve suas práticas (QUEIROZ, 2014).

O professor de música deve, também, trabalhar de maneira a envolver as demais linguagens da arte, por exemplo, trazendo às aulas conteúdos de manifestações artísticas-culturais variados, pois como aponta o Parâmetro Curricular Nacional do Ensino Médio - PCNEM o contato com manifestações artísticas propiciam aos alunos saber distinguir características, conhecer, experimentar e respeitar o produto artístico em sua complexidade, tomando por base a relação da sociedade na qual está inserido. Sendo, o professor de música, um motivador de descobertas culturais e um agente de transformação social, como aponta Queiroz (2014).

Ressaltamos que as diversas práticas musicais devem ser compreendidas em seu contexto de atuação para que a relação ensino-aprendizagem ocorra com êxito, cabendo então ao profissional - neste caso o licenciando - frente à sala de aula elaborar as práticas pedagógicas de acordo com as características da turma.

## **Atuação no Estágio Supervisionado**

A escolha da Escola Estadual Desembargador Floriano Cavalcanti - FLOCA como campo de atuação do Estágio Supervisionado IV – Ensino Médio e EJA surgiu a partir do contato da professora de música da escola com a Universidade, a qual é supervisora do subprojeto música do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência – PIBID/UFRN. Após os primeiros contatos com a escola e finalização das observações da turma, que tiveram como objetivo apreender informações peculiares dos alunos do 1º ano “A” para melhor adequação das atividades durante as regências prosseguimos o estágio trabalhando com base no

planejamento da professora, dando continuidade em estilos da música popular brasileira como samba e bossa nova, contudo levando em conta as especificidades da turma.

Como proposta para o estágio, buscamos prosseguir com o conteúdo que vinha sendo ministrado pela professora. Dando continuidade a explicações e apreciações dos estilos musicais da Música Popular Brasileira (MPB), dos tais abordamos durante a atuação o Lundu, Maxixe, Samba e o Choro. Buscamos, durante nossa regência na escola, remeter atenção às particularidades do alunado, buscando desenvolver o senso-crítico musical dos alunos a partir do contexto musical no qual estavam sendo inseridos, por meio de aulas expositivas com conteúdos teóricos, também por vezes momentos de comparação com a música atual que eles ouvem, neste caso funk e forró. Trabalhamos com apreciação musical a partir de áudios, vídeos, para melhor associação das características dos estilos mencionados, analisando formação do grupo musical e os instrumentos musicais que compunham. Além da execução de determinados estilos por meio de instrumentos musicais pelos próprios alunos.

Queiroz (2004) aponta “a educação musical como um universo de formação de valores, que deve não somente se relacionar com a cultura, mas, sobretudo, compor a sua caracterização, ou seja, desenvolver um ensino da música como cultura” (2004, p. 100). Atualmente a sociedade emergida em um mundo de sensibilização musical informal, na qual sofre influência da mídia, fica a mercê da comunicação de massa apreendendo valores de forma positiva ou negativamente. Cabe então ao educador musical o papel de tornar significativo o processo de novas descobertas da música para que sejam (re)criadas e (re)vividas a experiência dos indivíduos envolvidos no processo de educação musical. Corroborando com o exposto, Queiroz afirma que “[...] a educação musical se torna fundamental, não como sendo a responsável por salvar a sociedade das manipulações estabelecidas pelos meios de comunicação de massa, lutando contra a mídia, mas sim como sendo uma alternativa de ampliação da visão musical dos indivíduos” (QUEIROZ, 2004, p. 102).

A partir disso, apesar da resistência do alunado frente à apreciação de músicas e estilos que não estão inseridos nas músicas de massa atual (em sua grande maioria veiculada pela mídia), buscamos inserir nas aulas a origem de cada estilo citado, os costumes da época

além das suas características musicais específicas. O Parâmetro Curricular Nacional - Arte evidencia que

As canções brasileiras constituem um manancial de possibilidades para o ensino da música com música e podem fazer parte das produções musicais em sala de aula, permitindo que o aluno possa elaborar hipóteses a respeito do grau de precisão necessário para a afinação, ritmo, percepção de elementos da linguagem, simultaneidades, etc (BRASIL, 1997, p. 54).

E assim ocorreu durante nossas aulas. Trabalhamos inicialmente com percepções musicais, instigando a percepção auditiva da diferença dos determinados estilos através dos áudios e vídeos; como tivemos o recurso de instrumentos percussivos, após o trabalho auditivo foram feitas identificações de células rítmicas características de cada estilo musical; e, posteriormente nos preocupamos com a afinação das melodias das músicas executadas por meio da voz, sendo as explicações sempre relacionadas a aspectos do cotidiano dos alunos que contemplassem fundamentos musicais.

A partir do nosso trabalho em sala surgiu a proposta de mostrar o resultado do estágio em um evento promovido pela escola chamado FLOCART<sup>2</sup>. Realizando então uma prática de conjunto executada com instrumentos de bandinha rítmica e voz. O que proporcionou formação de plateia e vivência musical diferenciada para os alunos envolvidos, já que estes se apresentaram em um contexto diferente da sua realidade, na universidade.

FIGURA 1 – Alunos cantando e acompanhando com instrumentos de bandinha rítmica.

---

<sup>2</sup> Evento realizado na Semana da Música da UFRN, como uma das apresentações, que ocorreu de 16 a 21 de novembro de 2015, com o objetivo de expor a consolidação das práticas exercidas no FLOCA por estagiários desta universidade.



Fonte: acervo próprio

Apontamos que a realização de apresentação como consolidação da disciplina proporciona no aluno um senso de responsabilidade naturalmente e tocam com desenvoltura, além de reforçar a boa convivência em grupo proporcionando melhorias no relacionamento social. Como explana Arroyo (2002) “em qualquer prática musical estão implícitos o ensino e a aprendizagem de música, que nenhuma prática é melhor que a outra, mas que cada uma deve ser compreendida no seu contexto de construção e ação” (2002, p. 98). Deste modo afirmamos que a culminância do estágio também contribuiu na formação musical, social e cultural dos personagens envolvidos, uma vez que,

As interpretações são importantes na aprendizagem, pois tanto o contato direto com elas quanto a sua utilização como modelo são maneiras de o aluno construir conhecimento em música. Além disso, as interpretações estabelecem os contextos onde os elementos da linguagem musical ganham significado (BRASIL, 1997, p. 53).

Com isso, além de evidenciar estilos musicais da Música Popular Brasileira, contribuímos na ampliação do repertório musical, possibilitamos o contato dos alunos com a Universidade, através da prática musical. Corroborando com Romanelli (2009, p. 130) quando diz que “para o ensino da música nas escolas o principal objetivo deve ser a ampliação da relação dos alunos com a música por meio da vivência musical”. Situação construída no decorrer das atividades aplicadas, também em meio a teoria.

## Considerações finais

Diante desta vivência afirmamos que o Estágio Supervisionado se torna uma ótima oportunidade para a prática docente antes do término do curso de Licenciatura, uma vez que este já permite ao licenciando o contato direto com a realidade dos alunos de diferentes contextos, além de permitir a troca de experiências metodológicas com outros personagens ligados ao ensino e a percepção de que o professor com novas metodologias a partir de pesquisas pode quebrar paradigmas e ampliar o repertório, conhecimento cultural e musical dos alunos, mesmo com a resistência existente entre eles.

A consolidação da prática de estágio com a apresentação na Escola de Música da UFRN é considerada muito importante por conseguirmos unir atividades da Universidade e de escola pública que muitas das vezes é uma ligação utópica, pois mesmo que haja um vínculo com a Instituição de nível superior a partir dos estagiários a realidade da grande quantidade de alunos de uma turma dificulta planejamento e principalmente a execução das atividades planejadas em relação a equipe e os alunos envolvidos, por vezes se torna uma tentativa frustrada. Assim, com este trabalho podemos perceber que é possível realizar projetos deste tipo e que servem tanto para a qualificação profissional, quanto realização dos alunos.

Ressalto aqui a grande relevância de o professor inovar tanto nas metodologias quanto nas atividades levadas aos encontros na escola, pois o uso dessas estratégias em sala de aula podem ser fortes aliados no processo de educação musical dos jovens que estão sempre muito antenados em busca de atratividade. O educador musical deve ainda procurar ser um professor reflexivo frente suas práticas e atitudes com o intuito de melhorar a qualidade da sua atuação. Buscando também construir um profissional capaz de interagir em suas aulas com a música de diferentes contextos culturais, ampliando a dimensão musical e sociocultural do alunado. O professor de música deve proporcionar o contato com manifestações artísticas com o intuito de o alunado conhecer melhor a relação da sociedade, na qual está inserido, fazendo emergir o seu papel como agente de transformação social.

## Referências

ARROYO, Margarete. *Mundos musicais locais e educação musical*. Em Pauta, n.20, p. 95-122, 2002.

BRASIL. Ministério da Educação. *Lei 11.769 de 18 de agosto de 2008*. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2007-2010/2008/lei/L11769.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/lei/L11769.htm)> Acesso em 30 nov 2015.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros curriculares nacionais: arte / Secretaria de Educação Fundamental. Ensino de primeira à quarta série*. Brasília: MEC/SEF, p. 53 e 54, 1997.

DEL BEN, Luciana. *A educação musical no ensino médio: alguns apontamentos*. 2012. Disponível em: <[file:///C:/Users/Cal%C3%ADgia%20Monteiro/Downloads/Educa%C3%A7%C3%A3o%20Musical%20no%20Ensino%20M%C3%A9dio%20Del%20Ben\\_2012.pdf](file:///C:/Users/Cal%C3%ADgia%20Monteiro/Downloads/Educa%C3%A7%C3%A3o%20Musical%20no%20Ensino%20M%C3%A9dio%20Del%20Ben_2012.pdf)> Acesso em 30 nov 2015.

ESCOLA DE MÚSICA DA UFRN - EMUFRN. *Projeto de Curso: licenciatura em música*. 2004.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. *Estágio e docência: diferentes concepções*. In Revista Poíesis, v. 3, n. 3 e 4, p. 5-24, 2005/2006.

QUEIROZ, Luis Ricardo Silva. *Ensino de música na escola: perspectivas para a atuação docente*. 2014. Disponível em: <<http://artenaescola.org.br/boletim/materia.php?id=72726>> Acesso em 30 nov 2015.

QUEIROZ, Luis Ricardo Silva. *Educação musical e cultura: singularidade e pluralidade no ensino e aprendizagem da música*. Revista da ABEM, Porto Alegre, V. 10, 99-107, mar. 2004.

ROMANELLI, G. G. B.. *Planejamento de aulas de estágio*. In: MATEIRO, Teresa; SOUZA, Jusamara. (Orgs.). *Práticas de Ensinar Música: legislação, planejamento, observação, registro, orientação, espaços, formatação*. Porto Alegre: Sulina, 2009. p. 125-137.